



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**SUPRAM NORTE DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

<b>Anexo de condicionantes nº 0052481/2021 (SIAM)</b> <b>Aprovado na 69ª RO da CMI realizada no dia 29/01/2021</b> <b>Parecer Único - PU Protocolo SIAM 0589248/2020 Processo SEI Nº 1370.01.0009821/2020-13</b>		
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO:</b> 15911/2015/001/2019		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento
<b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> LAC1 (LP+LI+LO)		<b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 10 anos
<b>PROCESSO(S) VINCULADO(S):</b> Outorga Outorga Outorga Outorga AIA	<b>PA nº:</b> 54.183/2019 52.528/2020 52.529/2020 52.530/2020 03.971/2019	<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento Sugestão pelo Deferimento Sugestão pelo Deferimento Sugestão pelo Deferimento Sugestão pelo Deferimento
<b>EMPREENDEDOR:</b> Minas Mining Mineração e Comércio LTDA		<b>CNPJ:</b> 03.487.520/0001-69
<b>EMPREENDIMENTO:</b>		<b>CNPJ:</b>

Minas Mining Mineração e Comércio LTDA	03.487.520/0001-69
<b>MUNICÍPIO(S):</b> Buritizeiro, Brasilândia de Minas e João Pinheiro	<b>ZONA:</b> Rural
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> 0	

CÓDIGO(S) - ATIVIDADE(S) OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM N° 217/2017):	CLASSE:
	4
A-02-07-0 Lavra a céu aberto - minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento;	4
A-02-10-0 Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho;	4
A-05-04-5 Pilhas de rejeito / estéril;	2
F-06-01-7 Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação.	

---

## ANEXO I.

### Condicionantes para Licença Ambiental do empreendimento Minas Mining Mineração e Comércio LTDA.

**Quadro 16: Descrição das condicionantes estabelecidas e prazos.**

Item	Descrição das condicionantes	Prazo*
01	Na ocorrência de qualquer impacto ambiental não previsto nos estudos ambientais apresentados, o empreendedor deverá informar imediatamente a SUPRAM NM, através de relatório técnico com descrição dos impactos, causas, efeitos e medidas mitigadoras. E paralisar imediatamente as atividades relacionadas aos novos impactos ambientais.	Durante a vigência da licença ambiental
02	Execução as medidas propostas conforme Quadro 15 (Cronograma de execução das medidas propostas) do presente Parecer Único.	Durante a vigência da licença ambiental
03	Apresentar relatórios técnicos com periodicidade anual, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, comprovando a execução das ações propostas no cronograma do Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF referente à compensação ambiental pela Intervenção em APP (Decreto 47.749/2019, Resolução CONAMA nº 0.369/2006. Pontos de referencia da recuperação: Coordenada UTM 446015.54 m E 8119436.80 m S, 445885.57 m E 8119552.84 m S.	Durante a vigência da licença ambiental
04	Apresentar relatório consolidado com comprovação da destinação adequada de todo material lenhoso resultante do corte de árvores isoladas autorizada.	Durante a vigência do AIA.
05	Os dados referentes à solicitação de intervenção ambiental com corte de árvores isoladas e intervenção em APP deverão ser inseridos no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR.	90 dias após a publicação da licença ambiental

---

---

06	Estabelecer parceria junto a instituições científicas capacitadas para elaboração de projeto para avaliar novas formas de manejo e conservação da fauna ameaçada diagnosticada nos estudos	04 anos após a publicação da licença ambiental
----	--	--

---

	apresentados no empreendimento.	
07	Informar a SUPRAM NM o início da instalação (LI) do empreendimento.	30 dias após o início da fase da LI.
08	Executar, após apresentação e aprovação do projeto pela SUPRAM NM, o projeto desenvolvido em parceria com instituição científica com apresentação de relatórios anuais.	Durante a fase da LI e LO.
09	Apresentar todos os dados dos estudos de monitoramento de fauna conforme estabelecido no Anexo X - Termo de referência para estruturação dos dados e metadados da biodiversidade disponível no site do Instituto Estadual de Floresta – IEF, anexo IV deste PU.	Junto com relatórios anuais e ao final da licença contendo todos dados concatenados
10	Executar o Programa de Monitoramento de Fauna Aquática (Ictiofauna e Zooplânctons). Ressalta-se que deverá ser incluído os programas de monitoramento específicos para todas as espécies ameaçadas diagnosticadas no levantamento. O monitoramento deverá ser executado de acordo com todas as complementações solicitadas na emissão da AMF emitida para Licença.	Durante a fase da LI e LO.
11	Apresentar comprovação do término da instalação do empreendimento, por meio de relatório técnico descritivo e fotográfico, bem como da efetiva implantação dos sistemas de controle ambiental definidos nos estudos ambientais.  Obs. A instalação do empreendimento deverá ser concluída, impreterivelmente, no prazo máximo de 06 (seis) anos, sob pena de revogação da licença.	Antes do início da fase da LO.

---

	Comprovar a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e dos efluentes líquidos gerados durante a fase de instalação do empreendimento.	
		Antes do início
12	Para os efluentes líquidos, após a instalação do sistema de tratamento de efluentes sanitário e da caixa separadora de água e óleo, o empreendedor deverá comprovar conforme o programa	da fase da LO.

---

	de automonitoramento para efluentes líquidos.	
	Para os resíduos sólidos, o empreendedor deverá comprovar a destinação conforme o programa de automonitoramento para resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG.	
13	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.  Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas no programa de automonitoramento, o empreendedor deverá apresentar justificativa técnica, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.	Durante a fase da LO.
14	Executar o programa de manutenção preventiva das máquinas e equipamentos com o objetivo de mitigar a emissão atmosférica, emissão de ruídos e vazamentos de óleos lubrificantes e combustíveis.	Durante a fase da LO.
15	Quando a decisão do Auto de Infração nº 230.403/2020 se tornar definitiva, mantendo as penalidades aplicadas, o empreendedor deverá apresentar Projeto Técnico de Reconstituição da Flora - PTRF na área referente à intervenção em APP, acompanhado de cronograma de execução e Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Apresentar e iniciar a execução do PTRF 60 dias após a decisão se tornar definitiva.
<b>* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.</b>		

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM NM, face ao desempenho apresentado. Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

---

## ANEXO II.

### Programa de Automonitoramento do empreendimento Minas Mining Mineração e Comércio LTDA.

#### 1. Automonitoramento - Efluentes Líquidos

Quadro 17: Programa de automonitoramento para efluentes líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência
Na entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários <sup>(1)</sup> .	DBO; DQO; Escherichia Coli; Fósforo total; Nitrato; Nitrogênio amoniacal total; Óleos e graxas; pH; Substâncias tensoativas.	Anual
Entrada e saída do sistema de caixa separadora de água e óleo	Sólidos Suspensos Totais Sólidos Dissolvidos Óleos e Graxas Surfactantes DQO	Anual

(1) O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

**Relatórios:** Enviar **anualmente** a SUPRAM NM, até o último dia útil do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

**2. Automonitoramento - Resíduos sólidos e rejeitos.**

## 2.1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

**Apresentar, semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na DN COPAM nº 232/2019.

Prazo: Seguir os prazos dispostos na DN COPAM nº 232/2019.

**Apresentar, semestralmente**, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

## 2.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG.

Prazo: Seguir os prazos dispostos na DN COPAM nº 232/2019.

Quadro 18: Programa de automonitoramento para resíduos sólidos

Denominação e código da lista	Resíduo	Transportador	Destinação Final	Quantitativo Total Do					Obs.		
				Semestre							
				Destinador /							
Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Empresa		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
						Razão social	Endereço completo				

(\*)

1 - Reutilização	6 - Co-processamento
2 - Reciclagem	7 -Aplicação no solo
3 - Aterro sanitário	8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)
4 - Aterro industrial	10- Outras (especificar)
5 - Incineração	

### Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser

---

apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.

- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

### 3. Automonitoramento - Ruídos

**Quadro 19: Programa de automonitoramento para ruídos**

Pontos	Parâmetros	Frequência
Próximo a área em que ocorrerão as atividades e mais próximas às residências ali existentes.	dB(A)	Anual

**Relatórios:** Enviar **anualmente** à SUPRAM NM, até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório contendo os resultados das medições efetuadas deverá conter a identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas amostragens.

O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises, acompanhado da respectiva anotação de responsabilidade técnica – ART.

### 4. Automonitoramento - 1.1 Efluentes atmosféricos

**Quadro 20: Programa de automonitoramento para efluentes atmosféricos**

Ponto	Parâmetros	Frequência
-------	------------	------------

Próximo às benfeitorias	Material Particulado – MP	Anual
	Partículas Totais Inaláveis - PTS	
	Óxidos de Nitrogênio - NOx	
	Óxidos de Enxofre - SOx	
	Óxidos de Carbono - COx	

**Relatórios: Enviar anualmente** a SUPRAM NM até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório contendo os resultados das medições efetuadas deverá conter a identificação, registro profissional e assinatura do

---

responsável técnico pelas amostragens.

## 5. Automonitoramento – Qualidade das águas superficiais

**Quadro 21: Programa de qualidade das águas superficiais**

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência
Rio Paracatu/Rio do Sono (Montante e Jusante da extração)	Turbidez	Anual
	Sólidos Dissolvidos	
	Sólidos Sedimentáveis	
Saída da bacia de decantação (conferir eficiência do sistema)	Turbidez	Anual
	Sólidos Dissolvidos	
	Sólidos Sedimentáveis	

**Relatórios:** Enviar **anualmente** a SUPRAM NM até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório contendo os resultados das medições efetuadas deverá conter a identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas amostragens.

**Anexo III. Autorização para Intervenção Ambiental – AIA do empreendimento Minas Mining Mineração e Comércio LTDA.**

Licença ambiental com supressão de vegetação nativa e corte de árvores isoladas					
n.º:					
Dados do imóvel					
Denominação:	Minas Mining Mineração e Comércio LTDA.				
Município/Distrito:	Buritizeiro / MG				
Proprietário	Minas Mining Mineração e Comércio LTDA.				
CPF/CNPJ:	03.487.520/0001-69				
Endereço:	Fazenda Curralinho				
Bairro:	Zona rural		Município:	Buritizeiro/MG	
CEP:	39.280-000		Telefone:	***	
Situação do imóvel					
Área total da propriedade (ha):	10,0				
<b>Situação</b>	<b>Nativa</b>	<b>Plantada</b>	<b>Total</b>		
Área requerida (ha):	1,678	***	1,678		
Área liberada (ha):	1,678	***	1,678		
Área de cobertura vegetal total (ha)	3,2825	***	3,2825		
Corte de árvores isoladas (ha)	1,678	***	1,678		
Tipologia florestal					
<b>Tipologia</b>	<b>Área</b>				
Cerrado (ha)	3,2825				
Área de Preservação Permanente – APP (ha):	1,6110				
Eucalipto e sub-bosque (ha):	***				
Árvores Isoladas:	1,678 ha ou 57 árvores				
Tipo de exploração					
<b>Tipo</b>	<b>Nativa</b>	<b>Plantada</b>	<b>Tipo</b>	<b>Nativa</b>	<b>Plantada</b>
Corte raso com ou sem destoca (ha):	1,678	***	Corte de árvores (ha):	1,678	***
Corte seletivo/ outros (ha):	***	***	Intervenção em APP sem supressão (m²)	80,0	***
Corte seletivo em manejo (ha):	***	***	Limpeza de pasto (ha):	***	***

Uso de máquina:	(X) Sim () Não	Uso de fogo:	() Sim (X) Não		
Rendimento previsto por produto/subproduto					
Produto/subproduto	Unidade		Quantidade		
Madeira para mourões e uso mais nobres	m³		20,7854		
Destinação e quantificação do material lenhoso (m³)					
Destinação	Nativa	Plantada	Destinação	Nativa	Plantada
Lenha para carvão:	***	***	Madeira para serraria:	***	***
Lenha uso doméstico:	***	***	Madeira para celulose:	***	***
Lenha para outros fins:	2,9338	***	Madeira para outros fins:	***	***